

SUMÁRIO



SES-SC Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	2
Significação de palavras e expressões; Sinônimos e antônimos.....	6
Ortografia oficial	7
Classes de palavras variáveis e invariáveis e suas funções no texto; Conjugações verbais	9
Concordâncias verbal e nominal	21
Colocação de pronomes nas frases	23
Sintaxe.....	26
Classificação das palavras quanto ao número de sílabas; Dígrafos, encontros vocálicos e consonantais; Divisão silábica.....	31
Processos de formação de palavras	34
Usos dos “porquês”; Usos de “mau” e “mal”	35
Variação linguística.....	37
Questões	39
Gabarito	47

RACIOCÍNIO LÓGICO

Elementos de teoria dos conjuntos	1
Análise combinatória e probabilidade.....	7
Mínimo múltiplo comum, Máximo divisor comum.....	15
Razão e proporção	18
Regra de três simples ou composta	20
Porcentagem	22
Equações do 1º e 2º grau.....	24
Sistema de equações do 1º grau	29
Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	32
Relação entre grandezas – tabela ou gráfico.....	37
Tratamento da informação – média aritmética simples	44
Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales	45
Noções de lógica: Proposições lógicas simples e compostas. Conectivos lógicos	55
Lógica da argumentação	65



SUMÁRIO



Diagramas lógicos: conjuntos e elementos	70
Tipos de raciocínio	73
Resolução de problemas com frações, conjuntos, porcentagens e sequências com números, figuras, palavras. Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal	75
Questões	80
Gabarito	91

INFORMÁTICA

Conceitos e fundamentos básicos	1
Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus)	2
Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU)).	
Periféricos de computadores	4
Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 10 e 11	10
Utilização de ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentações nos pacotes LibreOffice (Writer, Calc e Impress – versões 6 e 7)	39
WPS Office, com foco na criação, edição, formatação e manipulação de documentos, planilhas e slides	55
Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web.	
Navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome	56
Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores	63
Uso das ferramentas do Google: Gmail, Google Agenda, Google Meet, Google Drive, Google Documentos, Planilhas e Apresentações e Google Formulários	69
Questões	79
Gabarito	88

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos específicos: Fundamentos, planejamento e instrumentalidade do Serviço Social: princípios, valores e dimensões teórico-metodológicas	1
Planejamento da ação profissional e projeto de intervenção	4
Identificação de demandas, diagnóstico social e reconhecimento das situações de vida da população	9
Elaboração e avaliação de planos, programas e projetos sociais	15
Ética e legislação profissional: Lei nº 8.662/1993 (Regulamentação da Profissão)	16
Código de Ética do Assistente Social, direitos e deveres profissionais; sigilo profissional e responsabilidade técnica	19

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Políticas públicas e seguridade social: áreas e políticas públicas de seguridade social	35
Política Nacional de Assistência Social (PNAS)	37
Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)	45
Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	63
Gestão, coordenação e execução de serviços nos CRAS e CREAS	66
Perícias, visitas técnicas, laudos e pareceres sociais	72
Família e comunidade: novas configurações familiares	73
Metodologias de abordagem individual, grupal e comunitária	79
Procedimentos de atendimento e acompanhamento social	86
Saúde e Serviço Social: atuação do assistente social no Sistema Único de Saúde (SUS)	95
Princípios e diretrizes do SUS; legislação aplicada — Lei Federal nº 8.080/1990	102
Lei nº 8.142/1990	121
Decreto nº 7.508/2011	123
Política Nacional de Humanização (PNH)	130
Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP); atenção básica, urgência e emergência, atenção hospitalar e domiciliar	134
Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Rede Allyne e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	143
Planejamento, execução e avaliação das ações de Serviço Social em saúde: acolhimento, escuta qualificada, articulação de rede, regulação, referência e contrarreferência	149
Elaboração de Plano Individual e Projeto Terapêutico Singular (PTS)	156
Determinantes sociais da saúde, promoção da equidade e integralidade da atenção ..	164
Trabalho multiprofissional e interdisciplinar no cuidado em saúde, reabilitação psicossocial	169
Cuidado paliativo e prevenção de violências	179
Controle social, conselhos de saúde, participação popular e gestão das políticas públicas de saúde	187
Movimentos sociais, cidadania	193
Direitos humanos	198
Legislação correlata: Constituição Federal (arts. 194 a 200)	220
Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003)	225
Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)	245
Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde	276
Segurança do paciente	281
Princípios e diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente instituído pela Portaria MS nº 529/2013; Protocolos básicos de segurança assistencial que abrangem identificação do paciente, higiene das mãos, uso seguro de medicamentos, cirurgia segura, prevenção de quedas e de úlceras por pressão	291
Cultura de segurança e responsabilidades do profissional de saúde conforme RDC ANVISA nº 36/2013	297
Questões	302
Gabarito	309

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO

Lei Estadual Complementar nº 323, de 02 de março de 2006.....	1
Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985	15
Lei Complementar nº 491/2010.....	43
Lei Complementar nº 741/2019.....	55
Lei Federal nº 12.527/2011	117
Lei Federal nº 13.709/2018	130
Lei Federal nº 8.080/1990	152
Lei Federal nº 14.230/2021	171
Lei Federal nº 8.142/1990	183
Artigos 1º a 16; 37 a 41 e 196 a 200 da Constituição Federal	184
Artigos 312 ao 327 do Código Penal Brasileiro.....	215
Código de Conduta da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina - Portaria nº 291/SES/COGER, de 19 de fevereiro de 2025, publicado no DOE em 20/2/2025, Edição 22457, Matéria nº 1059593	226
Questões	226
Gabarito.....	233



Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos comprehende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.



Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

► Símbolos importantes

- \in : pertence
- \notin : não pertence
- \subset : está contido
- $\not\subset$: não está contido
- \supset : contém
- $\not\supset$: não contém
- I : tal que
- \implies : implica que
- \Leftrightarrow : se, e somente se
- \exists : existe
- \nexists : não existe
- \forall : para todo (ou qualquer que seja)
- \emptyset : conjunto vazio
- \mathbb{N} : conjunto dos números naturais
- \mathbb{Z} : conjunto dos números inteiros
- \mathbb{Q} : conjunto dos números racionais
- \mathbb{I} : conjunto dos números irracionais
- \mathbb{R} : conjunto dos números reais

► Representações

Um conjunto pode ser definido:

- **Enumerando todos os elementos do conjunto. Exemplo:** $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$
- **Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos. Exemplo:** $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$
- **Enumerando esses elementos temos. Exemplo:** $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$
- **Através do Diagrama de Venn que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as intersecções e uniões entre os conjuntos. Exemplo:**



A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.
- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



PRINCÍPIOS E VALORES NO SERVIÇO SOCIAL

A atuação profissional do assistente social está ancorada em uma base ética sólida, composta por princípios e valores que expressam um compromisso com os direitos humanos, a justiça social e a emancipação dos sujeitos. Esses elementos constituem a espinha dorsal da identidade profissional e orientam as práticas cotidianas em diversos contextos institucionais, públicos e privados.

Os princípios ético-políticos do Serviço Social foram sistematizados no Código de Ética Profissional do Assistente Social, aprovado em 1993, que representa um marco na consolidação de uma postura crítica, democrática e emancipadora da profissão. Esse código expressa o compromisso com a liberdade como valor ético central, conforme disposto em seu artigo 1º, que afirma: “A liberdade é um valor ético central, e condicionar-se à sua defesa implica em compromisso com a autonomia, a emancipação humana e a luta por equidade e justiça social.”

Entre os principais princípios norteadores da profissão, destacam-se:

- **Defesa intransigente dos direitos humanos:** O Serviço Social reconhece os direitos sociais, civis e políticos como universais, e trabalha para sua efetivação em contextos de negação e violação.
- **Compromisso com a equidade e com a justiça social:** Trata-se da busca ativa por superação das desigualdades, combatendo todas as formas de discriminação e exclusão.
- **Afirmiação da laicidade e do pluralismo:** A profissão deve respeitar a diversidade religiosa, étnica, de gênero, sexual, cultural e política, reconhecendo o outro em sua integralidade e autonomia.
- **Valorização da democracia e da participação social:** O assistente social atua para fortalecer os espaços de participação popular e controle social das políticas públicas.
- **Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população:** Envolve responsabilidade técnica, transparência e competência no exercício profissional.

Esses princípios não se limitam à esfera normativa, mas ganham concretude no cotidiano da prática profissional. Por isso, o Serviço Social é chamado a agir de forma crítica diante das contradições da realidade, tendo em vista não apenas o atendimento pontual das necessidades imediatas dos usuários, mas a contribuição para transformações estruturais que enfrentem as causas da desigualdade social.

Além disso, os valores e princípios do Serviço Social dialogam com a concepção ampliada de cidadania, entendida como o exercício de direitos e deveres no âmbito da vida social. A profissão não se limita a assegurar o acesso a políticas públicas, mas também promove o fortalecimento do protagonismo social, contribuindo para a constituição de sujeitos de direitos conscientes, ativos e organizados.

É importante notar que esses princípios não operam isoladamente, mas articulam-se em uma perspectiva ética e política que confere unidade ao exercício profissional. O projeto ético-político do Serviço Social, construído historicamente a partir das lutas democráticas, especialmente no contexto da redemocratização do Brasil, representa a síntese desse conjunto de valores. Ele expressa uma concepção de profissão comprometida com os interesses da classe trabalhadora e com a construção de uma ordem social justa, igualitária e democrática.

Os princípios e valores no Serviço Social constituem mais do que referências abstratas; são diretrizes que fundamentam escolhas profissionais, orientam a intervenção e conferem sentido à atuação do assistente social em sua relação com os usuários, com as instituições e com a sociedade.

São esses princípios que conferem legitimidade, coerência e direção ética à prática profissional em contextos marcados por múltiplas expressões da questão social.

**LEI COMPLEMENTAR Nº 323, DE 02 DE MARÇO DE 2006**

ESTABELECE ESTRUTURA DE CARREIRA, REESTRUTURA O SISTEMA DE REMUNERAÇÃO E DISPÕE SOBRE O REGIME DISCIPLINAR DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E ESTABELECE OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

TÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Ficam instituídas, nos termos desta Lei Complementar, as diretrizes para a implantação do Plano de Carreira e Vencimentos - PCV para os servidores lotados na Secretaria de Estado da Saúde.

§ 1º O PCV visa à melhoria na prestação dos serviços de saúde, por intermédio da valorização do servidor, cujas diretrizes são as seguintes:

I - a adoção de carreira, possibilitando o crescimento profissional, fundamentado na busca de maiores níveis de qualificação profissional; (Redação dada pela Lei nº 18.295/2021)

II - a transparência das práticas de remuneração, com valoração do vencimento nos diversos níveis e referências da estrutura da carreira;

III - o reconhecimento da qualificação por critérios que proporcionem igualdade de oportunidades profissionais;

IV - a valorização dos servidores que buscam um constante aprimoramento profissional com aplicabilidade no cotidiano das atividades de saúde; e

V - a valorização pela definição de objetivos, com a criação de indicadores e a avaliação de resultados, permitindo que seja assumido particular relevância no compartilhamento das responsabilidades, com a formação de equipes multidisciplinares e a organização por programas e ações.

§ 2º (Revogado pela Lei nº 18.295/2021)

Art. 2º Para efeitos de aplicação e implantação da presente Lei Complementar, é adotada a seguinte conceituação:

I - Plano de Carreira e Vencimentos: sistema estratégico de remuneração, fundamentado na qualificação e no desempenho profissional e estruturado na forma de carreira, cargo, níveis e referências de vencimento que possibilitam o crescimento profissional do servidor de forma transparente; (Redação dada pela Lei nº 18.295/2021)

II - Quadro de Pessoal: quantitativo de cargos de provimento efetivo, definido de acordo com as necessidades da Secretaria de Estado da Saúde; (Redação dada pela Lei nº 18.295/2021)

III (Revogado pela Lei nº 18.295/2021)

IV - Cargo de Provimento Efetivo: denominação dada a um conjunto de competências e responsabilidades, com denominação própria e remuneração paga pelo erário, integrante do Quadro de Pessoal da Secretaria de Estado da Saúde;

V (Revogado pela Lei nº 18.295/2021)

VI - Nível: graduação vertical ascendente existente no cargo; (Redação dada pela Lei nº 18.295/2021)

VII - Referência: graduação horizontal ascendente existente em cada nível;